

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia: As paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate realizam a sua Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia, na Sé de Viana do Castelo, no próximo domingo, dia 23, com o seguinte programa: 14,30 h. – Breve Oração Inicial e Saída, em Peregrinação

a pé, da igreja paroquial de Areosa; Pelas 15,30 h. – Integração da paróquia do Senhor do Socorro, na passagem pela sua igreja paroquial; Pelas 16 h. – Integração da paróquia de Monserrate, na passagem pela igreja de S. Domingos; Pelas 16,15 h. – Entrada solene na Porta Santa, na Sé, seguindo-se a Celebração da Misericórdia; Pelas 17 h. – Regresso. Participe!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
17	Seg	18	Olívia da Costa e marido; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Conceição Sousa Martins Branco e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Maria de Brito Peixe e marido; Conceição Pires Martins; Em ação de graças a S. Roque
18	Ter	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Açucena Fernandes (aniv.); Bernardina Luísa Alves Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Ermesinda Esteves; Em ação de graças ao S. C. de Jesus; Em ação de graças a S. Roque
19	Qua	18	Vitória Rodrigues de Amorim e marido; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José dos Santos Silva; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; Maria Alice Marques Miranda
20	Qui	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Porfírio de Jesus
21	Sex	18	Luís Martins Rua (aniv.); Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; José Fernandes da Cruz
22	Sáb	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; José Soares Martins Caravela e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; Fernando Albino Correia (aniv.); Domingos Passos; Pais, sogros cunhados e irmãos de Dália; Olívia da Costa Morais Machado; Rosa da Costa; Lurdes Franco da Costa e marido; Florinda Pires Gomes do Rego
23	Dom	9	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, filho e marido; Em ação de graças a Santa Rita de Cássia

PARÓQUIA VIVA

N.º 202 – 16/10/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



29.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: “Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus ... Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu

adversário’. ... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? ... Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?”» (Evangelho)

Do primeiro ano ao primeiro século

Por: Paulo Rocha

Os dias seguintes à última das Aparições na Cova da Iria, em outubro de 1917, geraram expectativa, curiosidade, ansiedade, mobilização popular. O decurso do tempo e dos acontecimentos no primeiro ano após a revelação de uma Mensagem, em Fátima, foram, no entanto, insuficientes para prever as transformações sociais que iriam provocar, ao longo de um século.

O contexto de um republicanismo hostil à religião a partir de 1910, a saída para a Flandres de muitos portugueses para as fileiras da I Guerra Mundial e o ambiente rural da Cova da Iria não indicariam a possibilidade de um “evento” de matriz espiri-

tual se notabilizar na segunda década do século XX nas encostas da Serra de d’Aire. Nestas como em quaisquer outras encostas do Portugal frágil desses tempos, onde o elemento religioso adquiria contornos populares escondidos, mas profundos e genuínos. Mas foi a partir destas periferias que Fátima se afirmou, se ergueu e se validou no miolo de um catolicismo em recomposição e na alternância de protagonistas da sociedade de então.

A prudência no reconhecimento das Aparições de Fátima por parte da Igreja Católica, nomeadamente pela Diocese de Leiria, restaurada em 1918, não impediu a mobilização popular em torno das revelações do céu aos três pastorinhos. Referências de Deus que foram procuradas por milhares de pessoas após as primeiras aparições da “Senhora vestida de branco”, nomeadamente aquando da promessa de “um sinal”, no dia 13 de outubro de 1917.

A pobreza do cenário rural, a condição infantil dos recetores da Mensagem e a surpresa do “fenómeno” divino fizeram com que o sinal maior do que ocorrera e ainda não se alcançara fosse a certeza de se tratar de um sinal de Deus. O que bastou para motivar o peregrinar constante à Cova da Iria, para ativar a renovação de experiências crentes e para reconfigurar o catolicismo em Portugal. Tudo em torno das Aparições de Fátima. No primeiro ano da sua história como no primeiro século. E nos que aí vêm...

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 17, 8-13

2.ª Leitura: 2 Tim. 3, 14 – 4, 2

Evangelho: Lc. 18, 1-8

- As alavancas da vida -

A relação entre a atitude orante de Moisés e o êxito ou revés do combate que os seus soldados estavam a travar contra os amalecitas é profundamente interpelativa. De facto, não falta quem queira resolver todos os problemas do mundo só com a oração, como também não falta quem pense que a oração é pura perda de tempo e que o melhor é meter mãos à obra...

Se a primeira atitude encobre muitas vezes um descompromisso alienante e, por isso, tranquilizador, descarregando para Deus aquilo que é responsabilidade nossa, por sua vez, a segunda é vítima do império da eficácia em que vivemos mergulhados e que nos leva a não termos tempo para rezar, pois até “o tempo é dinheiro”.

A Palavra do Senhor deste Domingo apresenta-nos a síntese harmoniosa entre uma e outra. No Evangelho, é contada a história da pobre e injustiçada viúva para nos mostrar a necessidade de “orar sempre sem desanimar”. S. Paulo, por sua vez, recomenda ao seu discípulo Timóteo que permaneça firme, determinado e ativo, proclamando, argumentando e exortando, a tempo e a destempo, apoiado e alimentado pela Palavra de Deus.

Significativa também é a ligação que S. Paulo faz entre oração e Palavra de Deus, não só para nos dizer que a verdadeira oração parte da Palavra de Deus, meditada e rezada, pois “toda a Sagrada Escritura, [porque] inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segunda a justiça”, mas também porque é ela que nos leva a viver em atitude missionária: “proclama a Palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina”.

Vem muito a propósito a recomendação de S. Máximo (sec. VII): “Não coloquemos, portanto, debaixo do alqueire, com os nossos pensamentos e ações, a lâmpada acesa, isto é, a Palavra que ilumina a inteligência, para não sermos culpados de dissimular, sob a materialidade da letra, a força incompreensível da Palavra. Coloquemo-la sobre o candelabro que é a Santa Igreja, no vértice supremo da verdadeira contemplação, para que se revele a todos o esplendor da revelação divina”.

Na verdade, é só a partir da Palavra de Deus, lida-escutada-meditada-rezada, que a Igreja poderá cumprir a “renovada saída missionária”, relembra pelo papa Francisco na sua mensagem para o próximo Dia Mundial das Missões: “cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho”.

Bem avisados estão todos os movimentos missionários, que não descuram a organização desta retaguarda, para que os Missionários e Missionárias das linhas da frente saibam que podem contar sempre com este apoio indispensável.

Bem avisados andaremos nós também, se assentarmos a nossa vida e ação na oração e meditação da Palavra de Deus: só com tal alicerce será sólida a construção da nossa vida!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Abertura da Escola do MCC:

Todos os anos o Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove 15 Encontros de Formação Cristã para Cursilhistas, a que chama “Escola” e que se realizam habitualmente no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, de 15 em 15 dias.

Este ano a Escola do MCC começa na próxima segunda-feira, dia 17, às 21,15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano D. Anacleto Oliveira, que benzerá a nova Capela do Centro Paulo VI numa Missa que precede a apresentação do programa da Escola para este ano pastoral. Todos os Cursilhistas de Areosa são convidados a participar!

Visita Pastoral e Preparação para

o Crisma: O pároco volta a lembrar que já começaram os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma no próximo dia 3 de dezembro.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial de Areosa, será na próxima terça-feira, dia 18, às 21,15 h.

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 19, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a quarta reunião ordinária do ano 2016, a realizar na próxima sexta-feira, dia 21, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprova-

ção da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Avaliação do concurso para audiovisual sobre a freguesia e a paróquia; 5. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando-se a Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia; 6. Visita Pastoral do Bispo Diocesano a 3 de dezembro; 7. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para o próximo ano 2017; 8. Outros assuntos.

Lembramos que as reuniões do CPP são abertas a todos os paroquianos, os quais poderão intervir para expor as suas ideias e sugestões, apenas não podendo votar. Participe!

Confissões para toda a comunidade:

No próximo sábado, dia 22, às 16 h., haverá uma Celebração Penitencial organizada pela Catequese, seguida de Confissões para a Catequese e a Comunidade, servindo como preparação para a Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia, já que a Confissão é um dos requisitos para receber a indulgência plenária. Participe!

Catequese - Reunião de Pais do 1.º

ano: No próximo sábado, às 16 h., os pais das crianças do 1.º ano de Catequese reúnem com os seus Catequistas, no Centro Paroquial, para preparação da Festa do Acolhimento.

Ofertório para as Missões: Celebrando-se no próximo domingo, dia 23, o “Dia Mundial das Missões”, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 22 e 23, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor das Missões Católicas.

(Continua na pág. 4)